



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**

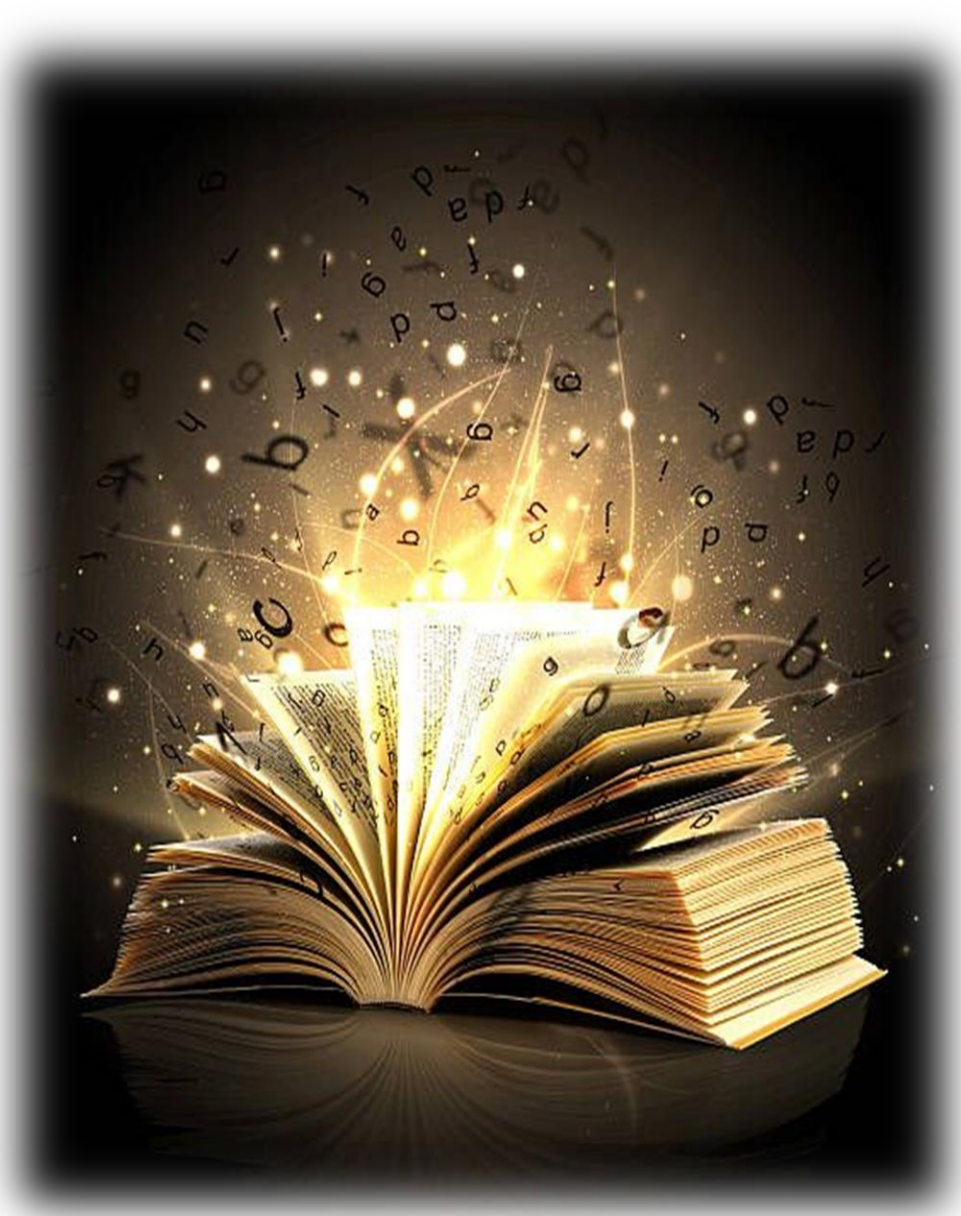
Pão Nosso*

Cap 14

(Leitura de Harmonização)

FCX/Emmanuel - FEB Editora

**Medalha de bronze na premiação americana (2015)
chamada "Illumination Book Awards", na Flórida.*



Páginas



“Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia.” – (Tiago, 3:17.)



Toda página escrita tem alma e o crente necessita auscultar-lhe a natureza. O exame sincero esclarecerá imediatamente a que esfera pertence, no círculo de atividade destruidora no mundo ou no centro dos esforços de edificação para a vida espiritual.

Primeiramente, o leitor amigo da verdade e do bem analisar-lhe-á as linhas, para ajuizar da pureza do seu conteúdo, compreendendo que, se as suas expressões foram nascidas de fontes superiores, aí encontrará os sinais inequívocos da paz, da moderação, da afabilidade fraternal, da compreensão amorosa e dos bons frutos, enfim.



O Evangelho
Redivivo

Examina, pois, as páginas de teu contacto com o pensamento alheio, diariamente, e faze companhia àquelas que te desejam elevação. Não precisas das que se te figurem mais brilhantes, mas daquelas que te façam melhor.



Mas, se a página reflete os venenos sutis da parcialidade humana, semelhante mensagem do pensamento não procede das esferas mais nobres da vida. Ainda que se origine da ação dos Espíritos desencarnados, supostamente superiores, a folha que não faça benefício em harmonia e construção fraterna é, apenas, reflexo de condições inferiores.



Prece



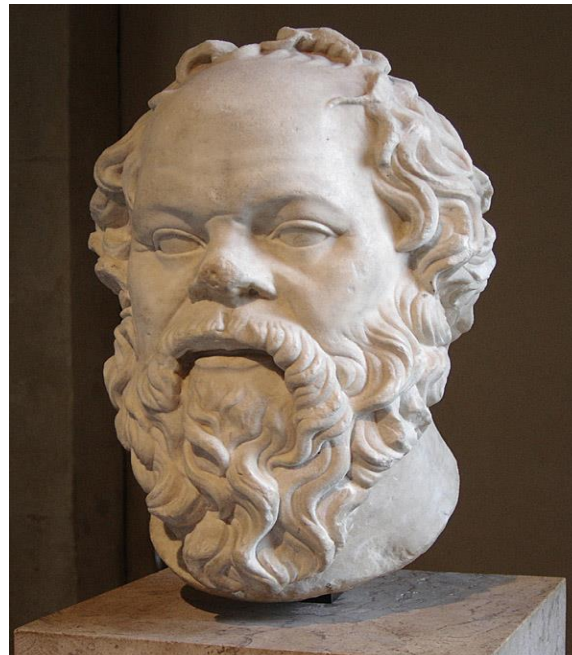
O Evangelho
Redivivo



O EVANGELHO REDIVIVO

Tema 3.4

IV– Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo



Escultura: Sócrates
Museu do Louvre - Paris



A GRÉCIA E A MISSÃO DE SÓCRATES



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo

Nas vésperas da maioridade terrestre



“Examinando a **maioridade espiritual** das criaturas humanas, enviou-lhe o Cristo, antes de sua vinda ao mundo, numerosa **coorte de Espíritos sábios e benevolentes**, aptos a consolidar, de modo definitivo, essa maturação do pensamento terrestre.

As cidades populosas do globo enchem-se, então de homens cultos e generosos, de filósofos e de artistas, que renovam, para melhor, todas as tendências da Humanidade.

Grandes **mestres do cérebro e do coração** formam escolas numerosas na Grécia, que assumia a direção intelectual do orbe inteiro. A maioria desses pensadores, que eram **enviados do Cristo** às coletividades terrestres, trazem, do círculo retraído e isolado dos templos, os ensinamentos dos grandes iniciados para as praças públicas, pregando a Verdade às multidões.”

Emmanuel – A Caminho da Luz.



Nas vésperas da maioridade terrestre



“Assim como a organização do homem físico exigira as mais amplas experiências da Natureza, antes de se fixarem os seus caracteres biológicos definitivos, a lição de Jesus, que representa o roteiro seguro para a edificação do homem espiritual, deveria ser precedida pelas experiências mais vastas no campo social.

É por essa razão que observamos, nos cinco séculos anteriores à vinda do Cordeiro, uma aglomeração de inúmeras escolas políticas, religiosas e filosóficas dos mais diversos matizes, em todos os ambientes do mundo.”

Emmanuel – A Caminho da Luz.

A Grécia



Artista: Rafael
Obra: Escola de Atenas
Ano: 1509 - 1511



“Ao influxo do coração misericordioso do Cristo, toda a Grécia se povoa de artistas e pensadores eminentes, no quadro das filosofias e das ciências.

*[...]O **Salvador** contempla das Alturas, essa época de elevadas conquistas morais, cheio de amor e de esperança. O planeta terrestre aproxima-se da sua maioria espiritual, quando, então poderia Ele nutrir o coração humano com sementeira bendita de sua palavra. Envia então às sociedades do globo o esforço de auxiliares valorosos, nas figuras de Ésquilo, Eurípedes, Heródoto e Tucídides, e por fim a extraordinária personalidade de Sócrates, no intuito de realizar o coroamento do esforço decidido de tantos mensageiros.”*

*“Mas Atenas, como cérebro do mundo de então, apesar do seu vasto progresso, **não consegue suportar** a lição avançada do **grande mensageiro de Jesus.**”*

Emmanuel – A Caminho da Luz.

A Grécia e a Missão de Sócrates

ENVIADOS

“O Cristo, antes de sua vinda ao mundo, enviou numerosa coorte de Espíritos sábios e benevolentes para a maturação do pensamento terrestre.

Cidades populosas enchem-se de homens cultos e generosos, de filósofos e de artistas, que renovam, para melhor, as tendências da humanidade.”



A Grécia e a Missão de Sócrates

MESTRES

“Mestres do cérebro e do coração formam escolas numerosas na Grécia, que assumiu a direção intelectual do globo inteiro”.

PENSADORES

“Tais pensadores, trazem da intimidade dos templos, o ensinamento dos grandes iniciados para as praças públicas, pregando a verdade às multidões”.

IV— Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo

“(...) a ideia cristã, que foi pressentida muitos séculos antes de Jesus e dos essênios, tendo por principais precursores Sócrates e Platão.

Sócrates, como o Cristo, nada escreveu, ou, pelo menos, nenhum escrito deixou. Como o Cristo, teve a morte dos criminosos, vítima do fanatismo, por haver atacado as crenças que encontrara e colocado a virtude real acima da hipocrisia e do simulacro das formas; por haver, numa palavra, combatido os preconceitos religiosos.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



*Pequena biografia
de Sócrates e sua contribuição
à Codificação Espírita*



O Evangelho
Redivivo

Sócrates: uma estrela brilhante



O Evangelho
Reditivo

(...) O homem de gênio ensina o que descobriu por si mesmo: é o revelador primitivo; traz a luz que pouco a pouco se vulgariza é um Espírito que tem vivido mais tempo; que, por conseguinte, adquiriu e progrediu mais do que aqueles que estão menos adiantados. Encarnando, traz o que sabe e, como sabe muito mais do que os outros e não precisa aprender, é chamado homem de gênio.

A Gênese – cap. 01 item 05



Sócrates: uma estrela brilhante

Que vêm eles fazer, senão ensinar aos homens verdades que estes ignoram e ainda ignorariam durante largos períodos, a fim de lhes dar um ponto de apoio mediante o qual possam elevar-se mais rapidamente? Esses gênios, que aparecem através dos séculos como estrelas brilhantes, deixando longo traço luminoso sobre a humanidade, são missionários ou, se o quiserem, messias. O que de novo ensinam aos homens, quer na ordem física, quer na filosófica, são revelações.

Se Deus suscita reveladores para as verdades científicas, pode, com mais forte razão, suscitá-los para as verdades morais, que constituem elementos essenciais do progresso. Tais são os filósofos cujas ideias atravessam os séculos.

A Gênese – cap. 01 item 06



As grandes ideias jamais irrompem de súbito. As que assentam sobre a verdade sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos. Depois, chegando o tempo, envia Deus um homem com a missão de resumir, coordenar e completar os elementos esparsos, de reuni-los em corpo de doutrina. Desse modo, não surgindo bruscamente, a ideia, ao aparecer, encontra espíritos dispostos a aceitá-la. Tal o que se deu com a ideia cristã, que foi pressentida muitos séculos antes de Jesus e dos essênios, tendo por principais precursores Sócrates e Platão.

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Introdução



O Evangelho
Redivivo

SÓCRATES NA PRISÃO



Artista: Jacques – Louis David
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1787

“Os enviados do plano invisível cercam-lhe o coração magnânimo e esclarecido, nas horas mais ásperas e agudas da provação; e quando a esposa, Xantipa, assoma às grades da prisão para comunicar-lhe a nefanda condenação à morte pela cicuta, ei-la exclamando no auge da angústia e desesperação:

— “Sócrates, Sócrates, os juízes te condenaram à morte...”

Emmanuel – A Caminho da Luz



— "Que tem isso? — responde resignadamente o filósofo — Eles também estão condenados pela Natureza."

— "Mas essa condenação é injusta..." — soluça ainda a desolada esposa.

E ele a esclarece com um olhar de paciência e de carinho:

— "E quererias que ela fosse justa?"

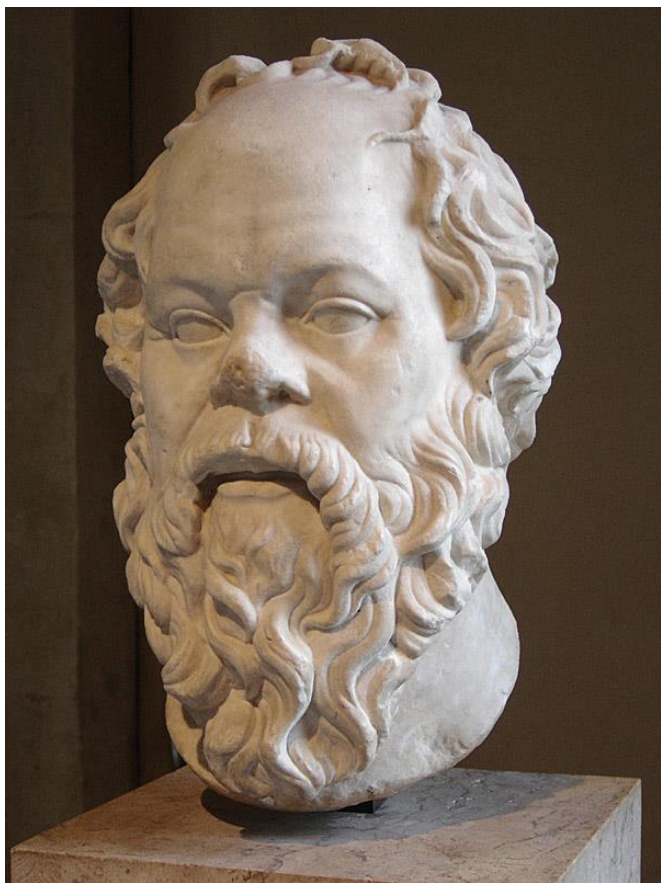
Senhor do seu valoroso e resignado heroísmo, Sócrates abandona a Terra, alçando-se de novo aos páramos constelados, onde o aguardava a bênção de Jesus.

Emmanuel – A Caminho da Luz



O Evangelho
Redivivo

Humberto de Campos entrevista Sócrates



Escultura: Sócrates
Museu do Louvre

“Foi no Instituto Celeste de Pitágoras que vim encontrar, nestes últimos tempos, a figura veneranda de Sócrates, o ilustre filho de Sofronisco e Fenareta.

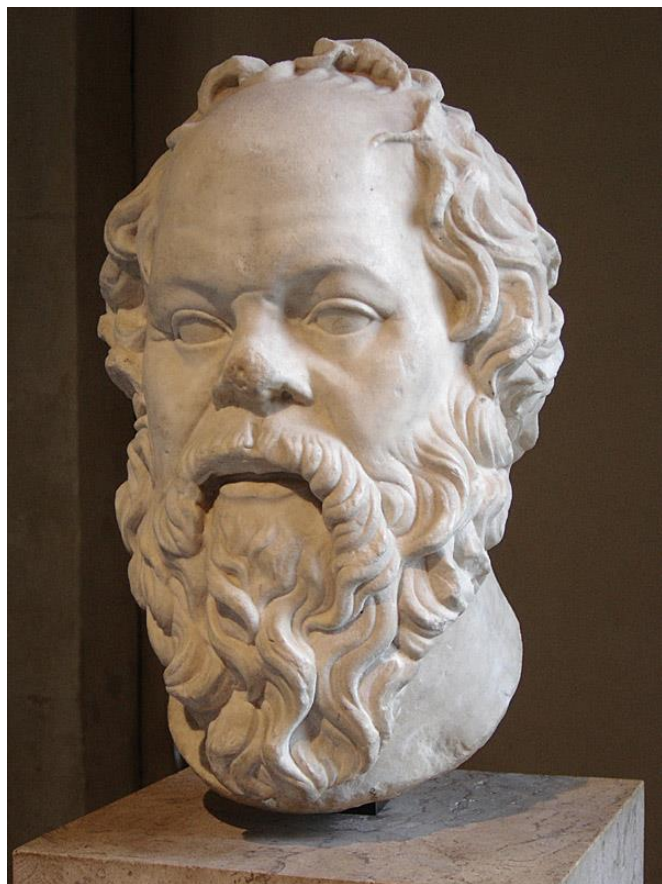
Lá dentro, agasalhava-se toda uma multidão de Espíritos ávidos da palavra esclarecida do grande mestre (...).

Admirei-me, porém, de não encontrar ali nem os discípulos do sublime filósofo ateniense, nem os juízes que o condenaram à morte”.

Humberto de Campos

Livro: Crônicas de Além Túmulo



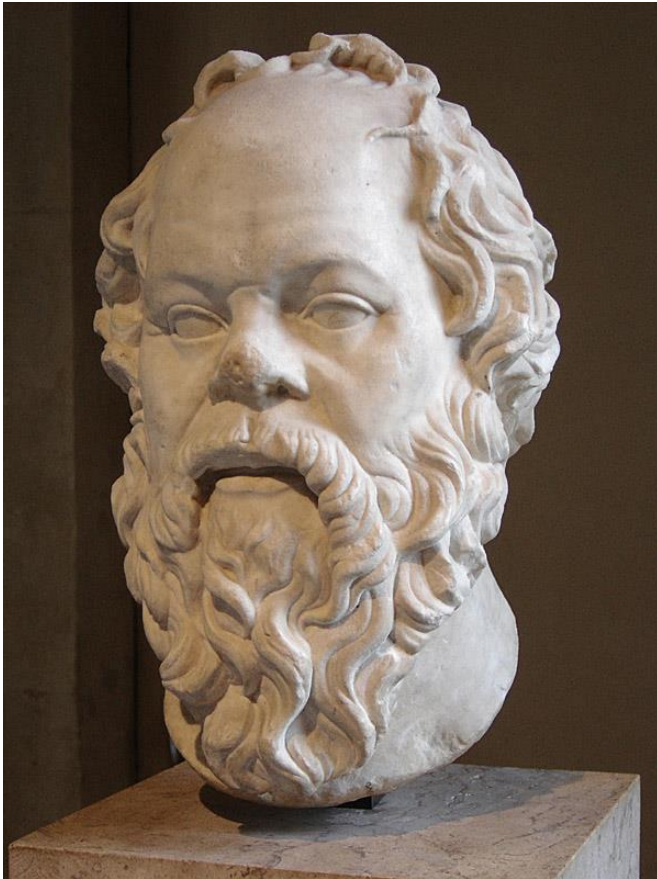


Escultura: Sócrates
Museu do Louvre



A ausência de Platão, a esse conclave do Infinito, impressionava-me o pensamento, quando, na tribuna de claridades divinas, se materializou aos nossos olhos o vulto venerando da filosofia de todos os séculos. Da sua figura irradiava-se uma onda de luz levemente azulada, enchendo o recinto de vibração desconhecida, de paz suave e branda. Grandes madeixas de cabelos alvos de neve molduravam-lhe o semblante jovial e tranqüilo, onde os olhos brilhavam infinitamente cheios de serenidade, alegria e doçura.

Humberto de Campos
Livro: Crônicas de Além Túmulo



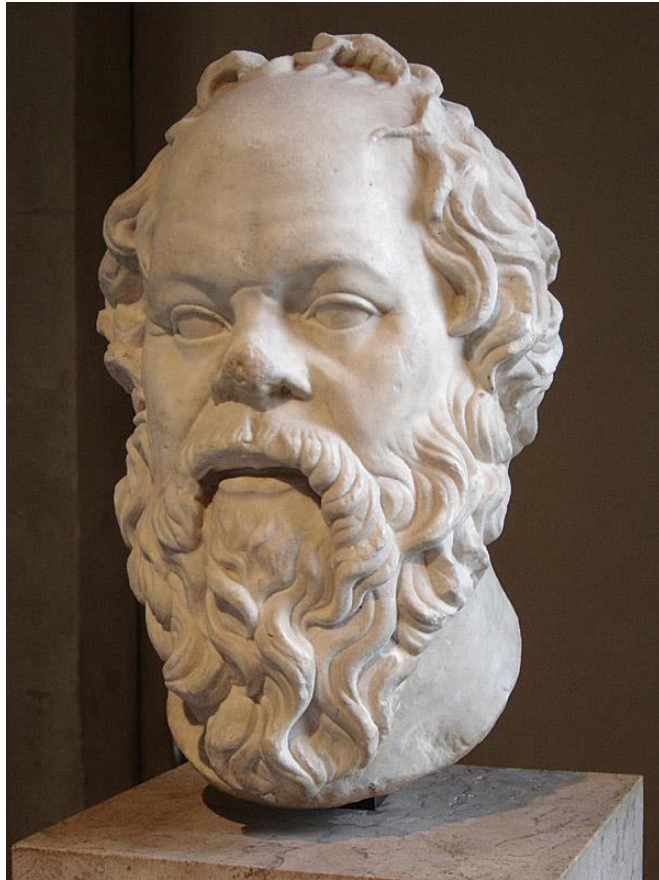
Escultura: Sócrates
Museu do Louvre



Diálogo de Humberto de Campos com Sócrates

- Mestre - disse eu -, venho recentemente da Terra distante, para onde encontro possibilidade de mandar o vosso pensamento. Desejaríeis enviar para o mundo as vossas mensagens benevolentes e sábias?

- Seria inútil - respondeu-me bondosamente -, **os homens** da Terra **ainda não se reconheceram a si mesmos**. Ainda são cidadãos da pátria, sem serem irmãos entre si. Marcham uns contra os outros, ao som de músicas guerreiras e sob a proteção de estandartes que os desunem, aniquilando-lhes os mais nobres sentimentos de humanidade.



Escultura: Sócrates
Museu do Louvre



Diálogo de Humberto de Campos com Sócrates

- Mestre, e o mundo? - indaguei.

- O mundo atual é a semente do mundo paradisíaco do futuro. Não tendeis pressa. Mergulhando-me no labirinto da História, parece-me que as lutas de Atenas e Esparta, as glórias do Pártenon, os esplendores do século de Péricles, são acontecimentos de há poucos dias; entretanto, soldados espartanos e atenienses, censores, juízes, tribunais, monumentos políticos da cidade que foi minha pátria, estão hoje reduzidos a um punhado de cinzas! . . . A nossa única realidade é a vida do Espírito.

Livro: Crônicas de Além Túmulo - 25

Sócrates e sua contribuição para a codificação da Doutrina Espírita

O nome de Sócrates se encontra especialmente em Prolegômenos de O livro dos espíritos, logo após o de O Espírito da Verdade, seguido de Platão.

Encontramos seus comentários aos itens 197 e 198 de O livro dos médiuns, no capítulo que trata dos médiuns especiais

Os Expoentes da Codificação - Sócrates - *Jornal Mundo Espírita* – Dezembro de 2000



SÓCRATES

“Do mesmo modo que Jesus, a quem os fariseus acusavam de estar corrompendo o povo com os ensinamentos que lhe ministrava, também ele foi acusado, pelos fariseus do seu tempo, visto que sempre os houve em todas as épocas, por proclamar o dogma da unidade de Deus, da imortalidade da alma e da vida futura.

Assim como a doutrina de Jesus só a conhecemos pelo que escreveram seus discípulos, da de Sócrates só temos conhecimento pelos escritos de seu discípulo Platão. Julgamos conveniente resumir aqui os pontos de maior relevo, para mostrar a concordância deles com os princípios do Cristianismo.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

- 1) Princípio inteligente e do princípio material; preexistência da alma; sobrevivência à morte do corpo
- 2) Princípio das faculdades da alma
- 3) Princípio da reencarnação
- 4) Doutrina dos Anjos Guardiães ou Espíritos protetores
- 5) Palavra daemoniu



Como se trata de um item que nem sempre é estudado com a devida atenção, o estamos dividindo em quatro partes, assim especificadas:

- I Tópicos I a VI;
- II Tópicos VII a XI;
- III Tópicos XII a XVI;
- IV Tópicos XVII a XXI



O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV— Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

TÓPICO 1

1. O homem é uma alma encarnada. Antes de sua encarnação, ela existia junto aos modelos primordiais, às ideias da verdade, do bem e do belo. Separou-se deles ao encarnar, e, lembrando-se do seu passado, sente-se mais ou menos atormentada pelo desejo de a eles voltar.



Sócrates e Platão

Comentário de Allan Kardec:

Não se pode enunciar mais claramente a distinção e a independência entre o princípio inteligente e o princípio material. É, além disso, a doutrina da pre-existência da alma; da vaga intuição que ela guarda de um outro mundo, a que aspira; da sua sobrevivência ao corpo; da sua saída do mundo espiritual, para encarnar, e da sua volta a esse mesmo mundo, após a morte. É, finalmente, o germe da doutrina dos anjos decaídos.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

11. (...) ao contemplar a sua própria essência, ela [a alma] se volta para o que é puro,
eterno, imortal, e, sendo da mesma natureza, permanece nessa contemplação tanto
tempo quanto possível. Cessam, então, as suas perturbações, pois ela está unida ao
que é imutável, e a esse estado de alma é que chamamos sabedoria.



Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Assim, o homem que considera as coisas de baixo, terra a terra, do ponto de vista material, vive iludido. Para as apreciar com justeza, é preciso vê-las do alto, isto é, do ponto de vista espiritual. A verdadeira sabedoria deve, portanto, de algum modo, isolar a alma do corpo, para ver com os olhos do Espírito. É o que ensina o Espiritismo



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

III. Enquanto tivermos o nosso corpo e a alma se achar mergulhada nessa corrupção, nunca possuiremos o objeto dos nossos desejos: **a verdade**. Com efeito, o corpo nos suscita mil obstáculos pela necessidade em que nos achamos de cuidar dele. Além disso, ele nos enche de desejos, de apetites, de temores, de mil quimeras e de mil tolices, de maneira que, com ele, é impossível sermos sábios, ainda que por um instante.



Sócrates e Platão

Comentário de Allan Kardec : “Está aí o princípio das faculdades da alma obscurecidas em razão dos órgãos corpóreos, e o da expansão dessas faculdades depois da morte. Mas não se trata aqui senão de almas de escol, já depuradas; o mesmo não se dá com as almas impuras”.

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

IV. A alma impura, nesse estado, está entorpecida, e é novamente arrastada para o mundo visível pelo horror ao que é invisível e imaterial. Ela vaga, segundo se diz, pelos túmulos e monumentos, perto dos quais foram vistos algumas vezes fantasmas tenebrosos, como devem ser as imagens das almas que deixaram o corpo, sem estarem inteiramente puras e que retêm algo da forma material, o que permite aos nossos olhos percebê-las.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

IV. Não são as almas dos bons, porém as dos maus, que são forçadas a vagar nesses lugares, onde trazem as dores de sua vida passada, e onde continuam a vagar, até que os desejos inerentes à sua forma material as devolvam a um corpo. Então, elas retomam, sem dúvida, os mesmos hábitos que, durante sua vida anterior, eram objeto de suas predileções.



Sócrates e Platão

Comentário do Codificador:

Não somente o princípio da reencarnação se acha aí claramente expresso, mas também o estado das almas que ainda se mantêm sob o jugo da matéria é descrito tal qual o mostra o Espiritismo nas evocações. Mais ainda: é dito que a reencarnação num corpo material é consequência da impureza da alma, enquanto as almas purificadas se encontram isentas de reencarnar. O Espiritismo não diz outra coisa, acrescentando apenas que a alma, que tomou boas resoluções na erraticidade e que possui conhecimentos adquiridos, traz, ao renascer, menos defeitos, mais virtudes e ideias intuitivas do que tinha na sua existência precedente. Assim, cada existência marca para ela um progresso intelectual e moral.

O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão



Artista: Eugene Delacroix

Obra: Dante e Virgílio atravessando o rio Estige

Ano: 1822

V. Após a nossa morte, o Gênio (*daimónion*, *daemoniu*) que nos havia sido designado durante a vida, nos leva para um lugar onde se reúnem todos os que devem ser conduzidos para o Hades, para serem julgados. As almas, depois de terem permanecido no Hades (inferno pagão) o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida, por numerosos e longos períodos



Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

“É a doutrina dos anjos da guarda ou Espíritos protetores, e das reencarnações sucessivas, após intervalos mais ou menos longos de erraticidade”.





O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

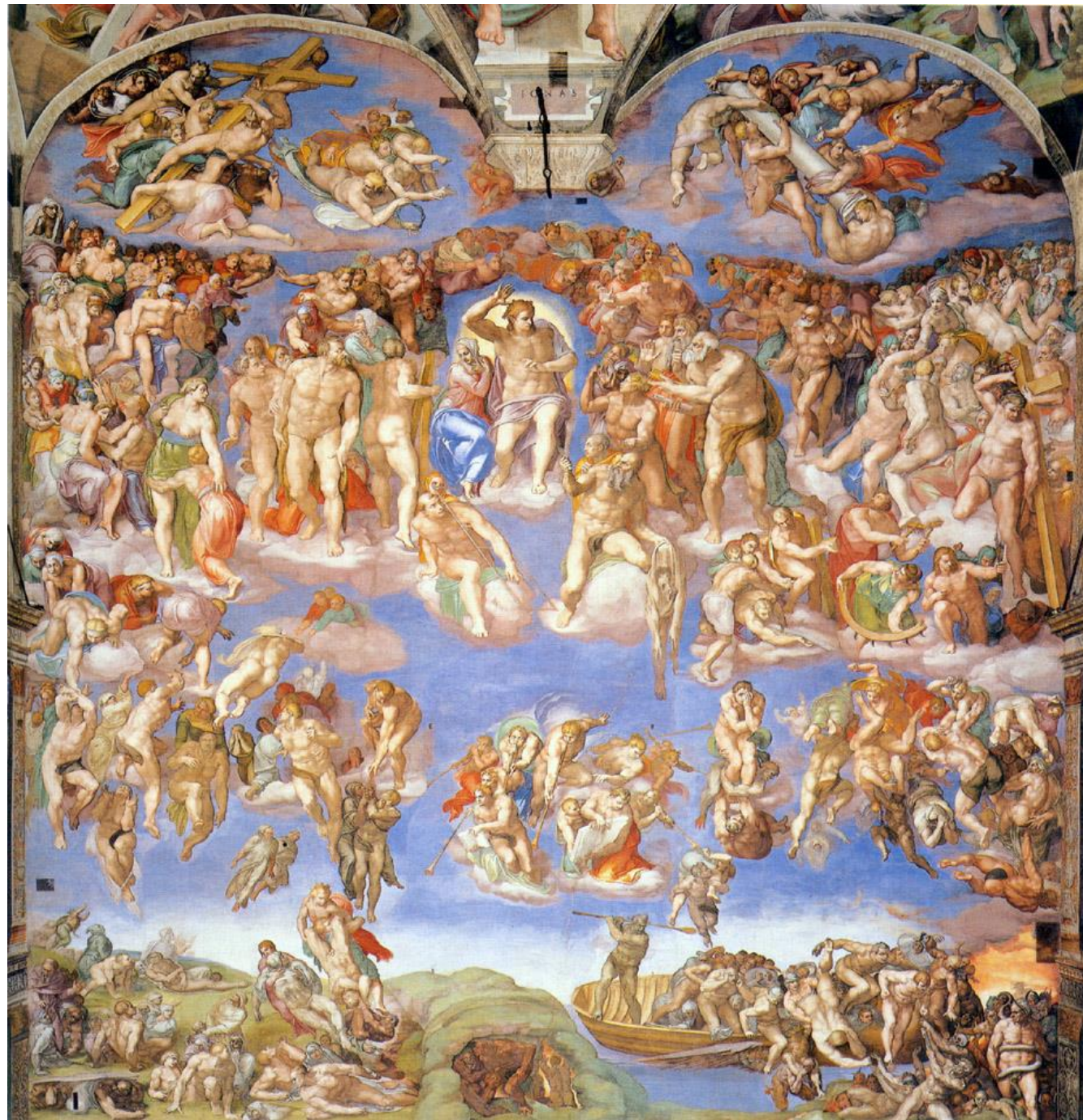
VI. Os demônios preenchem o espaço que separa o céu da Terra; são o elo que une o Grande Todo consigo mesmo. A divindade, jamais entrando em comunicação direta com o homem, se comunica por intermédio dos demônios, com os quais os deuses se relacionam e conversam, seja durante a vigília ou durante o sono.

Comentário de Kardec:

A palavra ***daimon***, da qual fizeram o termo demônio, não era, na Antiguidade, tomada em mau sentido, como nos tempos modernos. Não designava exclusivamente seres malfazejos, mas todos os Espíritos em geral, dentre os quais se destacavam **os Espíritos superiores**, chamados ***deuses***, e os menos elevados ou **demônios** propriamente ditos, que se comunicavam diretamente com os homens. O Espiritismo também afirma que os Espíritos povoam o Espaço; que Deus só se comunica com os homens por intermédio dos Espíritos puros, encarregados de transmitir suas vontades; que os Espíritos se comunicam com eles durante a vigília e durante o sono. Substituí a palavra ***demônio*** pela palavra ***Espírito*** e tereis **a Doutrina Espírita**; ponde a palavra ***anjo*** e tereis **a Doutrina Cristã**.



O Evangelho
Redivivo





IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

- 1) Diferentes níveis de desmaterialização da alma
- 2) O materialismo, que proclama o nada após a morte, seria a anulação de toda responsabilidade moral
- 3) A alma não purificada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que tinha na Terra
- 4) Os homens que viveram na Terra encontram-se após a morte e se reconhecem
- 5) Princípio da caridade
- 6) O amor universal, como lei da Natureza
- 7) Quase a ideia doutrina cristã se referindo à graça
- 8) Vês o argueiro nos olhos de teu irmão
- 9) Relações que existem entre a alma e o corpo
- 10) Predominância do mal sobre a Terra

Tópico 11

VII. A preocupação constante do filósofo é a de ter o maior cuidado com a alma em relação à eternidade nem tanto a esta vida, que é apenas um instante. Se a alma é imortal, não é mais sábio viver com vistas à eternidade?

Ante tais ensinamentos, **Allan Kardec** faz apenas essa consideração: “O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa.”



O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa



VIII. Se a alma é imaterial, ela deve regressar, após esta vida, para um mundo igualmente invisível e imaterial, assim como o corpo que, ao se decompor, retorna à matéria. É importante distinguir alma pura, verdadeiramente imaterial, que se nutre, como Deus, da ciência e de pensamentos, da alma mais ou menos maculada de impurezas materiais, que a impedem de elevar-se ao divino, mantendo-a nos lugares de sua passagem pela Terra.



Artista: Tintoretto
Obra: Sócrates
Ano: 1518-1594

Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Como se vê, Sócrates e Platão compreendiam perfeitamente os diferentes graus de desmaterialização da alma. Insistem na diversidade de situação que resulta para elas da sua *maior* ou *menor* pureza. O que eles diziam, por intuição, o Espiritismo o prova com os inúmeros exemplos que nos põe sob as vistas



Artista: Tintoretto
Obra: Sócrates
Ano: 1518-1594



O Evangelho
Redivivo



IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa



O Evangelho
Redivivo

IX. Se a morte fosse a dissolução completa do homem, seria uma grande vantagem para os maus, que, depois da morte, estariam livres de seus corpos, de suas almas e de seus vícios ao mesmo tempo. O que adornar a sua alma, não com enfeites estranhos, mas com os que lhe são próprios, somente poderá esperar com tranquilidade a hora de sua partida para o outro mundo.



Sócrates e Platão

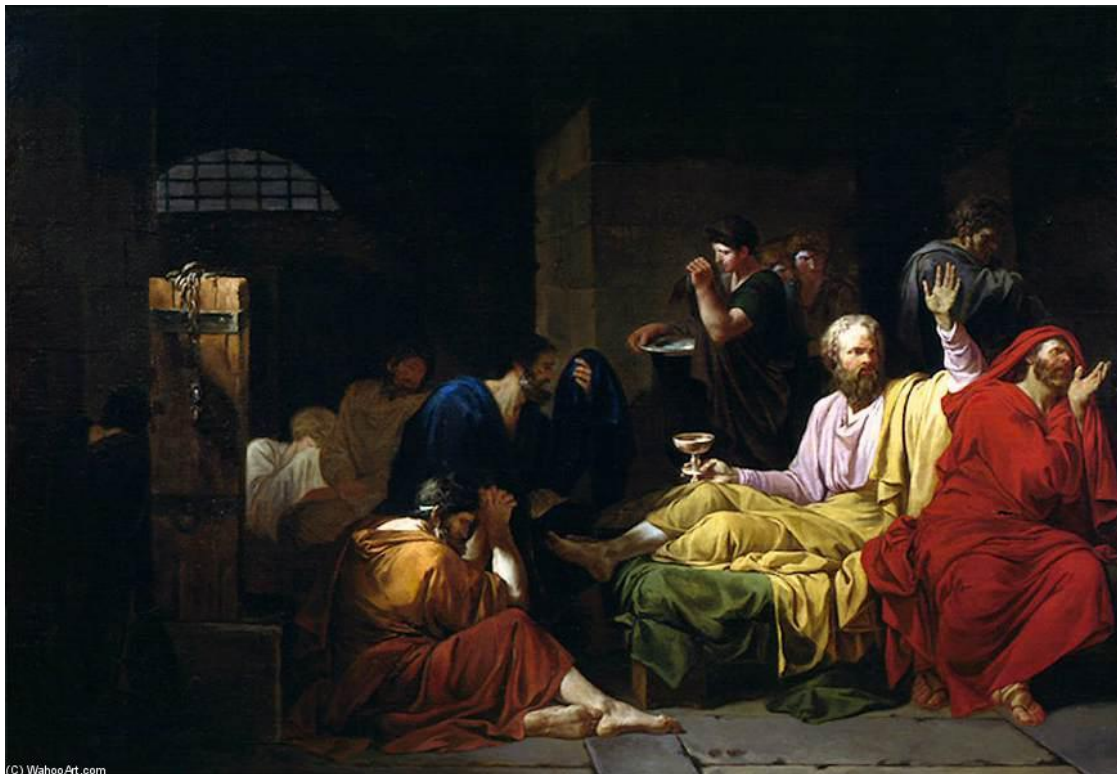
Comentário de Kardec:

Em outros termos, equivale a dizer que o materialismo, que proclama o nada para depois da morte, anula toda responsabilidade moral posterior e, por conseguinte, é um estímulo ao mal; que o mau tem tudo a ganhar do nada. Somente o homem que se despojou dos vícios e se enriqueceu de virtudes, pode esperar com tranquilidade o despertar na outra vida. O Espiritismo nos mostra, por meio de exemplos que diariamente nos põe sob os olhos, quanto é penoso para o mau o passar desta à outra vida, a entrada na vida futura.



Artista: Rafael
Obra: Escola de Atenas
Ano: 1509 - 1511





Artista: Jean François Pierre Peyron
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1788



X. O corpo conserva os vestígios bem marcados dos cuidados que se teve com ele ou dos acidentes que sofreu. O mesmo ocorre com a alma. Quando ela está despojada do corpo, conserva traços evidentes de seu caráter, de seus sentimentos e das marcas que cada um dos atos de sua vida nela deixaram impressa. Assim, o grande mal que pode ocorrer ao homem é o de ir para o outro mundo com a alma carregada de culpas. Tu vês, Cálicles, que nem tu, nem Pólux, nem Górgias poderíeis provar que se deve seguir outra vida que nos seja mais útil, quando formos para lá. De tantas opiniões diversas, a única que permanece inabalável é a de que vale mais sofrer do que cometer uma injustiça, e que antes de tudo devemos aplicar-nos, **não a parecer, mas a ser um homem de bem.** (Diálogos de Sócrates com seus discípulos na prisão.)

Sócrates e Platão

Comentário do Codificador:

Encontramos aqui outro ponto capital confirmado hoje pela experiência: o de que a alma não depurada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que teve na Terra. Esta máxima: *mais vale receber do que cometer uma injustiça*, não é inteiramente cristã? Jesus exprimiu o mesmo pensamento, por meio desta figura: Se alguém vos bater numa face, apresentai-lhe a outra.

XI. De duas uma: ou a morte é uma destruição absoluta ou é passagem da alma para outro lugar. Se tudo deve extinguir-se, a morte será como uma destas raras noites que passamos sem sonhar e sem nenhuma consciência de nós mesmos. Mas, se a morte é apenas uma mudança, a passagem para um lugar no qual os mortos devem reunir-se, que felicidade reencontrar aqueles que conhecemos! Meu maior prazer seria examinar de perto os habitantes desse local e distinguir, como aqui, os que são sábios dos que acreditam sê-lo e não o são. Mas é tempo de nos deixarmos: eu, para morrer; vós, para viver. (Sócrates a seus juízes.)



Artista: Jacques Philip Joseph De Saint
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1762

Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Segundo Sócrates, os homens que viveram na Terra se encontram após a morte e se reconhecem. Mostra o Espiritismo que continuam as relações que se estabeleceram entre eles, de sorte que a morte não é nem uma interrupção nem a cessação da vida, mas uma transformação, sem solução de continuidade.



Sócrates e Platão

Se Sócrates e Platão tivessem conhecido os ensinamentos que o Cristo daria quinhentos anos mais tarde e os que agora dão os Espíritos, não teriam falado de outro modo. Não há nisto nada que deva surpreender, se considerarmos que as grandes verdades são eternas e que os Espíritos adiantados devem tê-las conhecido antes de virem à Terra para onde as trouxeram;



Sócrates e Platão

[...]que Sócrates, Platão e os grandes filósofos daqueles tempos bem podem, depois, ter sido dos que secundaram o Cristo na sua missão divina, e que foram escolhidos para esse fim precisamente por se acharem, mais do que outros, em condições de lhe compreenderem as sublimes lições; que, finalmente, podem hoje fazer parte da plêiade dos Espíritos encarregados de ensinar aos homens as mesmas verdades.



TÓPICO III



Artista: Rembrandt
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1632



XII. Nunca retribuir a injustiça com a injustiça, nem fazer mal a ninguém, qualquer que seja a falta cometida contra nós. Poucas pessoas, entretanto, admitirão esse princípio, e as que não concordam com ele somente se desprezarão uns aos outros.

Kardec emite o seguinte comentário na forma de indagação, no que diz respeito a esse tópico: “Não está aí o princípio da caridade que prescreve não se retribua o mal com o mal e se perdoe aos inimigos?”

XIII. É pelo fruto que se conhece a árvore. É preciso qualificar cada ação, segundo o que ela produz: Chamá-la má, quando a sua consequência é má, e boa, quando produz o bem.

Comentário:

Kardec associa esses ensinamentos de Sócrates aos de Jesus e aos do Espiritismo. Esta máxima: “É pelos frutos que se conhece a árvore”, encontra-se muitas vezes repetida textualmente no Evangelho.



XIV. A riqueza é um grande perigo. Todo homem que ama a riqueza não ama nem a si mesmo nem ao que possui, mas algo que para ele é mais estranho do que aquilo que lhe pertence.

XV. As mais belas preces e os mais belos sacrifícios agradam menos à Divindade do que uma alma virtuosa que se esforça por assemelhar-se a ela. Seria grave que os deuses se interessassem mais por nossas oferendas do que por nossas almas. Dessa maneira, os maiores culpados poderiam conquistar os seus favores. Mas, não. Não há mais justos e sábios do que aqueles que, por suas palavras e por seus atos, resgatam o que devem aos deuses e aos homens.





PEDRO AMÉRICO: *Socrates afastando Alcibiades do vício*, 1865.

Óleo sobre tela, 130,5 x 97 cm.

Rio de Janeiro, Museu Dom João VI EBA/UFRJ.

Foto: Arthur Valle

XVI. Chamo homem vicioso ao amante vulgar, que ama mais ao corpo que à alma. O amor está por toda a Natureza, e nos convida a exercer a nossa inteligência; encontramos-lo até mesmo no movimento dos astros. **É o amor que decora a Natureza com seus ricos tapetes;** ele se enfeita e fixa a sua morada lá onde encontra flores e perfumes. É ainda o amor que dá a paz aos homens, a calma ao mar, o silêncio aos ventos e o descanso à dor



Sócrates e Platão

Kardec:

O amor, que há de unir os homens por um laço fraternal, é uma consequência dessa teoria de Platão sobre o amor universal, como Lei da Natureza. Tendo dito Sócrates que “o amor não é nem um deus, nem um mortal, mas um grande demônio”, isto é, um grande Espírito que preside ao amor universal, essa proposição lhe foi imputada como crime.



IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

TÓPICO IV

XVII. A virtude não pode ser ensinada; ela vem por um dom de Deus àqueles que a possuem.

Kardec: É quase a doutrina cristã se referindo à graça. Mas, se a virtude é um dom de Deus, é um favor, e pode perguntar-se por que, por outro lado, ela não é concedida a todos; se é um dom, não há mérito da parte daquele que a possui. O Espiritismo é mais explícito. Ele ensina que aquele que a possui a adquiriu por seus esforços, em suas existências sucessivas, ao livrar-se pouco a pouco de suas imperfeições. A graça é a força que Deus concede a todo homem de boa vontade, para se despojar do mal e fazer o bem.



O Cristianismos e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

XVIII. Há uma disposição natural, em cada um de nós, para nos apercebermos bem menos dos nossos defeitos do que dos defeitos alheios.

XIX. Se os médicos fracassam na maior parte das doenças, é porque tratam do corpo – sem a alma – e, porque não estando o todo em bom estado, é impossível que a parte esteja bem

XX. Todos os homens, desde a infância, fazem mais mal do que bem

XXI. Há sabedoria em não acreditares saber aquilo que não sabes

*Pauta para o próximo
estudo!*



O Evangelho
Redivivo



Obrigada pela atenção!!!!
Até o próximo estudo.